



NOVEMBRO 2023

Em novembro de 2023, as Exportações de bens e serviços registaram taxas de variação nominais de 3,8% em termos homólogos (tvh) e de -1,8% face a outubro de 2023 (variação em cadeia), atingindo 10.469 M€, em valor absoluto.

Quanto às Importações, observaram taxas de variação nominais de -5,0% em termos homólogos e de -2,5% face a outubro de 2023 (variação em cadeia), registando 10.460 M€, em valor absoluto.

O excedente da balança comercial de bens e serviços foi de 9 M€ em novembro de 2023 o que representa um aumento do saldo de 929 M€ comparativamente com o mês homólogo de 2022 e de 73 M€ face ao mês anterior

Em termos de componentes, os Bens representaram 65,8% das Exportações totais e 82,6% das Importações. Desse modo, os Serviços registaram 34,2% e 17,4% daqueles fluxos, pela mesma ordem.

JANEIRO A NOVEMBRO 2023

Em valores acumulados, de janeiro a novembro de 2023, as Exportações de bens e serviços ascenderam a 117.142 M€, contra 111.402 M€ no período homólogo de 2022, ou seja, um aumento de 5.740 M€ (tvh 5,2%).

No mesmo período, as Importações totalizaram 113.171 M€ e diminuíram -1.898 M€, apresentando uma tvh de -1,6%.

Estes resultados determinaram um excedente da balança comercial de 3.970 M€, correspondente a um aumento do saldo de 7.637 M€. A taxa de cobertura das Importações pelas Exportações situou-se em 103,5% em 2023 (janeiro a novembro) o que corresponde a um aumento de 6,7p.p. em relação à taxa registada em igual período do ano anterior

MERCADOS

Em 2023, (janeiro a novembro), Espanha foi o principal destino das nossas Exportações com uma quota de 19,9% no total, seguindo-se França (12,6%) e a Alemanha (11,1%).

O Reino Unido, com uma quota de 9,3%, foi o principal país cliente extracomunitário e o quarto em termos globais seguindo-se os EUA com uma quota de 7,0% (quinto em termos globais).

De notar o aumento das Exportações para a Alemanha (1.000; tvh 8,3%) seguindo-se França (967 M€; tvh 7,0%) o Brasil (723 M€; tvh 40,0%). De referir também a quebra nas Exportações para Angola (-188; tvh -8,4%) seguindo-se os Países Baixos (-88 M€; tvh -1,9%).

Na Importação, Espanha foi também o nosso principal fornecedor, com uma quota de 31,9%, seguida da Alemanha (11,3%).

De notar o aumento das Importações provenientes de Espanha (1.001; tvh 2,8%) e a quebra das importações aos EUA (-888; tvh -21,1%).

TIPOS DE BENS E SERVIÇOS

Por tipo de bens e serviços, a rubrica de serviços de Viagens e turismo constituiu a principal Exportação com uma quota de 20,2% no total, seguindo-se as rubricas de bens de Máquinas e aparelhos (9,5%) e bens de Veículos e outro mat. transporte (8,1%).

De destacar o aumento das Exportações de Viagens e turismo (+3.832 M€; tvh 19,3%) e quebra nas exportações de Combustíveis Minerais (-1.414 M€; tvh -23,2%).

Nas Importações, prevaleceram os bens de Máquinas e aparelhos (15,3%), Veículos e outro mat. transporte (10,9%) e Combustíveis minerais (10,0%).

O maior aumento nas Importações ocorreu na rubrica de Veículos e Outro Material de Transporte (+ 2.210 M€; tvh 21,8%). A maior quebra ocorreu na rubrica de Combustíveis Minerais (-5.839 M€; tvh -34,0%).

Fonte: Banco de Portugal, 18 Janeiro 2024